



IPME

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

ATA DE REUNIÃO 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DATA: 30/10/2025

LOCAL: Sede da LEMA

HORA: 10:00 h.

PAUTAS DA REUNIÃO:

1. Desempenho da Carteira do IPME em setembro/2025
2. Análise de riscos e aderência da Carteira
3. Panorama Econômico
4. Estudo ALM
5. Minuta Política de Investimentos 2026

DOCUMENTOS DE SUPORTE ([link para acessar os documentos: bit.ly/docs-suporte-ord-10-25](https://bit.ly/docs-suporte-ord-10-25)):

1. Relatório Mensal de setembro-2025
2. Relatório de APR's de setembro-2025
3. Relatório de Riscos e Enquadramentos setembro-2025
4. Panorama Econômico LEMA out-25
5. Relatório 3º Trimestre 2025
6. Estudo ALM
7. E-mail solicitação credenciamento 4UM

PRINCIPAIS REGISTROS DA REUNIÃO:

1. Reuniram-se em 30 de outubro de 2025, presencialmente, de forma extraordinária na sede da consultoria de investimentos contratada pelo IPME, LEMA, os membros do COMINVEST Plínio Câmara e Francieleide Tavares; e as convidadas Evilene Menezes, gestora de aplicações financeiras do IPME e Ariadne Maciel, representante da LEMA. Por problemas pessoais, Pryscyla de Castro, membro do COMINVEST, não pôde comparecer à reunião.
2. O Presidente do COMINVEST deu início à reunião às 10:00 cumprimentando a todos e dando a palavra à Sra. Ariadne, convidada da LEMA. Foram apresentados em seguida os resultados dos investimentos do IPME após fechamento do mês de setembro de 2025. Conforme Doc. de Suporte nº 1, em **valores nominais o rendimento da Carteira foi de R\$ 3.369.347,13**. Em valores percentuais, **alcançou-se a rentabilidade de 1,09%**. A meta atuarial (meta de rentabilidade) do período foi de **0,92%**. Portanto, a **meta do período foi superada em 0,17 p.p.** Por fim, a **rentabilidade acumulada no ano é de 10,14%, enquanto a meta acumulada é de 7,86%** (rentabilidade acumulada acima da meta em 2,28 p.p.). Ainda, analisou-se a performance mensal e acumulada de cada investimento. Verificou-se que a Carteira do IPME está enquadrada em relação à Resolução nº 4.963 e à política de investimento, bem como a composição atualizada com os resultados de setembro/25 em relação aos segmentos (benchmarks). Analisou-se, ainda, informações acerca dos riscos de cada aplicação (Doc. Suporte nº 3).
3. Conforme Doc. de Suporte nº 2, o **montante de aplicações foi de R\$ 16.945.913,61** e o **montante de resgates foi de R\$ 15.291.071,30**. O patrimônio do RPPS no início do mês de setembro era de R\$ 306.306.925,50, ao fim do mês o patrimônio ficou em **R\$ 311.331.173,19**. Portanto, verifica-se um **favorável crescimento patrimonial – acumulação de recursos – em especial do Fundo em Capitalização (Plano Capitalizado)**, resultante da segregação da massa de segurados.
4. Em seguida, a Sra. Ariadne falou sobre o cenário macroeconômico. Foi exposto de forma detalhada o relatório “Panorama Econômico” elaborado por especialistas da LEMA, conforme verifica-se no Doc. de Suporte nº 4. Foram apresentados e debatidos os principais indicadores econômicos e de investimentos referentes ao mês de setembro de 2025. Observou-se a perda de fôlego da economia brasileira no 3º trimestre: o IBC-Br caiu 0,5% em julho (terceira queda seguida), com desaceleração em agropecuária,

indústria e serviços; os PMIs permaneceram em zona de contração; e, apesar disso, o mercado de trabalho seguiu resiliente, com taxa de desemprego em 5,6% e recorde de população ocupada. No fiscal, houve déficit primário consolidado de R\$ 17,3 bi em agosto, DBGG em 77,5% do PIB e DLSP em 64,2% do PIB. No front inflacionário, o IPCA de setembro avançou 0,48% (5,17% em 12 meses), pressionado por energia elétrica, e a Selic foi mantida em 15,0% a.a., com sinalização de postura cautelosa. O IDP somou US\$ 7,9 bi em agosto e US\$ 69 bi em 12 meses, indicando resiliência do fluxo de capitais. No exterior, os EUA seguiram com cortes graduais de juros (intervalo de 4,00%–4,25% a.a.), com mercado de trabalho arrefecendo; na zona do euro, crescimento moderado, inflação em 2,2% e juros mantidos em 2,0% a.a.; na China, leve recuperação e manutenção da taxa básica em 3,0% a.a. Em geopolítica, destaque para a assinatura do acordo Mercosul-EFTA e para a solicitação norte-americana ao G7 de tarifas sobre o petróleo russo vendido a China e Índia. No bloco de investimentos, setembro apresentou desempenho amplamente positivo entre os principais índices de risco, com meta atuarial do mês em 0,94%. Destaques: Global BDRX (+3,96%), S&P 500 (+3,53%) e Ibovespa (+3,40%). Na renda fixa, IRF-M 1+ (+1,29%) e IRF-M (+1,26%) superaram a meta, enquanto IMA-B 5 (+0,66%), IMA-B (+0,54%) e IMA-B 5+ (+0,44%) ficaram aquém. Ativos conservadores mantiveram bom desempenho (CDI +1,22% e IRF-M 1 +1,20%). A parte curta da curva de juros permaneceu estável, ancorada pela Selic, enquanto os vértices longos fecharam frente a agosto, sobretudo a partir de 2031, indicando leve reprecificação das expectativas. Segundo referências Focus (10/10/2025), projetam-se para 2025: PIB 2,16%, IPCA 4,72%, câmbio R\$/US\$ 5,45, Selic 15,0% (12,25% em 2026 e 10,50% em 2027), mantendo juros reais elevados. Diante desse quadro — inflação ainda acima da meta, incerteza fiscal e ambiente externo em transição — recomenda-se manter diretrizes conservadoras para a carteira do RPPS, priorizando estratégias que se beneficiem do nível elevado de juros e reduzam volatilidade, com ênfase em fundos referenciados ao CDI e em títulos públicos e privados adquiridos diretamente e marcados na curva, buscando aderência contínua à meta atuarial.

5. Após, a Sra. Ariadne apresentou a todos os presentes o relatório final do Estudo ALM - Asset Liability Management, que trata de uma ferramenta de gestão de ativos e passivos. Informações detalhadas do Estudo ALM conforme Doc. de Suporte nº 6. Em resumo, das 10 carteiras sugeridas conforme o Estudo, será adotada, no que couber, a estratégia da Carteira 1, sugerida pela própria assessoria.
6. Ademais, foram realizados alguns ajustes na minuta da política de investimentos para 2026, a partir de orientações da Sra. Ariadne e do perfil de investidor do IPME. Por fim, o presidente do COMINVEST informou aos demais que no dia 20/10/2025 reuniu-se com representantes da gestora 4UM Investimentos, através de solicitação feita por ela. No mesmo dia, a referida instituição enviou (Doc. Suporte nº 7) uma solicitação de credenciamento junto ao IPME. Nos próximos dias a documentação será analisada para emitir ou não o termo de credenciamento.
7. Sem mais nada a tratar, por volta de 13:00 se deu por encerrada a reunião ordinária.

REGISTRO DAS DECISÕES:

1. Adoção, no que couber, da estratégia da Carteira 1 sugerida no Estudo ALM – Doc. de Suporte nº 6.

HORÁRIO DO TÉRMINO: 13:00 h.

PARTICIPANTES E SUAS FUNÇÕES:

Presidente do COMINVEST: Plínio Bezerra Câmara Campos	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Priscyla Dayanne Matos de Castro	Assinatura: Não participou da reunião



IPME

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

Membro do COMINVEST: Francileide Tavares da Silva

Assinatura:

Francileide Tavares da Silva